

ESTÍMULO NEOPENSÊNICO (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *estímulo neopensênico* é o agente capaz de incitar ou impulsionar, em algum grau, a renovação da tríade indissociável pensamento, sentimento e energia nas manifestações da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *estímulo* vem do idioma Latim, *stimulus*, “estímulo; aguilhão; ferrão; incentivo; incitamento; excitação; picada”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *neo* deriva do idioma Grego, *néos*, “novo”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Inspiração neopensênica. 2. Agente desencadeador da autoneopense-
nidade. 3. Estimulação à pensenidade autorrenovatória.

Neologia. As 3 expressões compostas *estímulo neopensênico*, *estímulo neopensênico ocasional* e *estímulo neopensênico programado* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Estímulo mimeticopensênico. 2. Estímulo paleopensênico. 3. Pre-
guiça mentalsomática. 4. Agente inibidor da neopense-
nidade.

Estrangeirismologia: o *Cognodiluculum*; o antiesmorecimento no hábito regular de lei-
turas técnicas ao longo do *lifetime*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento
quanto à autossuperação mentalsomática.

Coloquiologia: o ato de *dar asas à imaginação* com criteriosidade neocientífica; as de-
savenças grupais estimulando neossoluções diplomáticas para *costurar acordos*; o hábito de *bater
ponto* em ambientes mentaissomáticos; o *olhar de lince* além das obviedades; a *faiscação* neopen-
sênica nas interlocuções bem argumentadas.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao
tema:

1. “**Frase.** Alerta intelectual: toda **frase escrita**, em qualquer lugar, pode ser disparo
inspiracional para a criação da sua neopensata”.

2. “**Neopense.** Cada vez que voltamos a um pensamento conhecido podemos atualizá-
lo e aprofundá-lo, transformando-o de *retropense* a **neopense**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o estímulo neopensênico; o holopense pessoal da Conteudologia; o ho-
lopense pessoal da técnica neocientífica; o holopense pessoal em constante atualização;
o holopense da biblioteca pessoal; o substrato pensênico das neorrecins; a autopense-
nidade neoparadigmática; o abertismo autopensênico; o distanciamento dos pensenes aprioristas crassos;
a profilaxia dos estímulos patopensênicos, miméticos e retrógrados; os metapenses; a metapen-
senidade; os criticopenses; a criticopense-
nidade; os contrapenses; a contrapense-
nidade edificante; os neopenses reperspectivadores; a neopense-
nidade pautando a neoconduta aut-evolutiva;
a influência dos holopenses mentaissomáticos sobre a conscin predisposta; a potencial carga
neopensênica nas crises de crescimento, a depender da holomaturidade da conscin; as tendências
mimeticopensênicas pessoais; o ato de *nadar contra a maré* frente ao holopense robérico oni-

presente no Planeta; a atuação extrafísica de assediadores contrários ao novo *modus operandi* pensênico da conscin reciclante; o materpensene pessoal investigativo; o intercâmbio estimulante de neografofenses inter pares; a neografofensividade; o rol de ferramentas conscienciológicas incitadoras da atualização autopensênica; o repto serenológico expondo o referencial de neopensividade em patamar inimaginável contudo viável, no longo prazo, à conscin pré-serenona.

Fatologia: a inspiração autorrenovatória; a oxigenação da mentalsomática; a estimulação cerebral continuada; a busca pelo novo enquanto pilar neoparadigmático; a curiosidade sadia realimentada tecnicamente; a filtragem das neoinformações úteis; a constância na autoconstrução neocognitiva; os exemplos inter pares contagiantes; os neopontos de vista semeados pelas opiniões provocadoras e discordantes; o megatrafor neofílico; os neologismos incitando a recuperação de cons; o antimarismo intelectual autaplicado metodicamente; a filtragem dos neoestímulos úteis à evolução; a autodeliberação teática de espriar o autodiscernimento; a autossuficiência neocognitiva relativa; a diversificação pesquisística; o ato mental de contrapontear achados em busca de neovieses; o hábito de buscar neoideias no cotidiano; as interlocuções interesclarecedoras; a rotina neocognitiva seguida à risca, contudo aberta a adequações; a cerebralidade cultivada com parcimônia; o respeito à carga de sono; a aferição do real nível de abertismo neoideativo; o recheio decorativo pró-heurística na residência pessoal; as múltiplas formas e formatos de autestimular as neoideias; o estímulo à heurística cosmoética; a multitematicidade das tertúlias conscienciológicas diárias; o evento bianual *Semana da Holotecologia* promovido pelo *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); a extração da neoideia no contexto habitual; os desafios da vida humana diuturna estimulando neossoluções otimizadoras; os temas críticos da autexistência; a metodização da vontade de aprender; a autorganização predispondo a mentalsomaticidade mais fluida; a postura conteudológica; a profilaxia da sucumbência retroideológica; os autoquestionamentos técnicos favorecendo reavaliações críticas; a profilaxia da mesmexis; a postura antirrobéxis; a maxiproéxis estimulando renovações cognitivas em âmbito grupocármico; o autexemplo neointelectivo inspirador aos públicos-alvo pessoais; o estímulo neoideativo retributivo por meio da tares; a autexposição pré-programada a contextos neoideogênicos seguida à risca, sem vacilações (Autoortabsolutismologia).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as projeções lúcidas (PLs) acelerando a autoprogredência mentalsomática; os bagulhos energéticos coibindo as manifestações neoideativas; o círculo parassocial mimético da conscin autassediada; os autexperimentos parapsíquicos escrutinados à luz do neoparadigma; os *insights* neoideativos parapatrocinados; os chacras superiores estimulados em atividades energossomáticas e intelectuais; a psicofera da conscin neofílica receptiva aos estímulos mentais das equipexes; o estímulo ao parapsiquismo intelectual pró-verponológico; a paulatina construção parafisiológica dos atributos necessários ao oportuno exercício pangráfico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autorganização-tecnicidade*; o *sinergismo autopensenes-holopenses*; o *sinergismo intelectivo taquipensividade-flexibilidade cognitiva*; o *sinergismo autodesafio mental ascendente-antiacomodação heurística*; o *sinergismo autotarístico paraperceptibilidade-parapolimatia*; o *sinergismo paracérebro-cérebro* facilitando o fluxo neopensênico.

Principiologia: o *princípio da descença* (PD); o *princípio da incerteza*; o *princípio cerebral “a função faz o órgão”*; o *princípio autabsolutista de alocar a autodisciplina acima da autodisposição momentânea*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o escrutínio dos *códigos culturais* impregnados na automundividência.

Teoriologia: a *teoria da cognição infinita*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria e a prática do autodidatismo ininterrupto*.

Tecnologia: *técnica do campo visual estimulador; as técnicas da autopenalização avançada; a técnica da madrugada; a técnica da verbetografia; a técnica da circularidade aplicada aos desafios evolutivos; as técnicas pessoais de leitura e anotação; a técnica do horário nobre dedicado à mentalsomática.*

Voluntariologia: a interestimulação mudancista no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (*Tertulium, Holociclo, Holoteca*).

Efeitologia: o efeito heurístico das associações ideativas; o nível de estimulação neocognitiva mínima para surtir efeitos neopensênicos; os efeitos instantâneos da neoideia; os efeitos da mentalidade autossuperadora; os efeitos dos neopenses sobre trafares e trafais.

Neossinapsologia: o autodesafio neossináptico vitalício da conscin autopesquisadora.

Ciclologia: o ciclo neodesafios-neoproblematizações-neoideias-neossoluções; o ciclo percepção-ideação-linguagem; o ciclo de alternância de tarefas na autoconscienciografia.

Enumerologia: a conversa energizante; o ambiente neoideogênico; a leitura inspiradora; a conscienciografia estimulante; a pesquisa cosmovisiogênica; a viagem instigante; a companhia contagiante.

Binomiologia: o binômio autabertismo cultural-neoexperiências produtivas; o binômio neocognoscente problemas evolutivos—temas de autopesquisa; o binômio imersão mental prolongada—malhação cerebral; o binômio mentalsomático receptáculos-conceptáculos; o binômio estímulo-resposta; o binômio estímulos internos—estímulos externos.

Interaciologia: a interação neoconstructiva raciocínio matizado—raciocínio contrapon-teado; a interação teoridade-empirismo; a interação holotecológica multicolecionismo cosmoético—heurística cosmovisiológica; a interação cosmogramológica casuísticas multifacetadas—mundividência neoparadigmática.

Crescendologia: o crescendo correlações analógicas—concepções originais; as crises existenciais levando ao crescendo da heurística pró-evolutiva; as viagens estimulando o crescendo dos achados pesquisísticos; o crescendo estímulos sensoriais—estímulos parassensoriais.

Trinomiologia: os incentivos neoideativos no trinômio cursos neocientíficos—dinâmicas parapsíquicas—campi conscienciológicos; o trinômio estímulo-elaboração-manifestação.

Polinomiologia: o ambiente urbano propocionando estímulos ideativos por meio do polinômio museus—praças—amostras culturais—bibliotecas—debates públicos—eventos científicos.

Antagonismologia: o antagonismo estimular / enfrouxecer; o antagonismo rotina neocognitiva / hábitos antirrenovatórios; o antagonismo singularidades / generalismos; o antagonismo estímulo emocional / estímulo mental; o antagonismo multifocalização dinâmica / dispersividade ideativa; o antagonismo estimulação pró-heurística / hiperestimulação assediadora; o antagonismo atenção saluária / atenção dividida; o antagonismo estimulação heterocognitiva / estupro evolutivo; o antagonismo curiosidade sadia / curiosidade mórbida.

Paradoxologia: o paradoxo pesquisístico de extrair neoideias das obscuridades; o paradoxo de o holopense dos museus seculares poder estimular neoideias; o paradoxo de o turbilhão de estímulos frívolos na Era da Fatura poder desestimular a neopensividade; o paradoxo da neoideia retrógrada.

Politicologia: a autexperimentocracia; a heuristocracia; a intermissiocracia.

Legislogia: a observação técnica da atuação da lei de ação e reação.

Filiologia: a detalhismofilia; a conteadofilia; a neofilia; a definofilia; a transdisciplinofilia; a soluciofilia; a raciocinofilia; a lucidofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a lexicofobia; a disciplinofobia; a recexofobia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do autodesperdício.

Maniologia: a mania de não anotar as neoideias úteis; a mania de desperdiçar aportes intelectuais; a mania do turismo ocioso; a mania de generalizar.

Mitologia: o mito da inspiração sem transpiração.

Holotecologia: a correlacionoteca; a etioteca; a atencioteca; a pedagogoteca; a neologisticoteca; a heuristicoteca; a neoconstructoteca; a neopensenoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Autorganizaciologia; a Neometodologia; a Neobertismologia; a Oposiciologia; a Autesforçologia; a Autodespertamentologia; a Autodidatismo-logia; a Contingenciologia; a Entornologia; a Conviviologia; a Neocogitaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin semperaprendente; a conscin enciclopedista; a conscin parailuminista; a conscin associativa; a pessoa administradora da automentalsomática.

Masculinologia: o neoexplorador multidimensional; o projetor consciente; o organizado; o metódico; o engenheiro; o cientista; o professor; o adversário ideológico; o escritor; o atacadista consciencial; o debatedor atilado; o inovador.

Femininologia: a neoexploradora multidimensional; a projetora consciente; a organizada; a metódica; a engenheira; a cientista; a professora; a adversária ideológica; a escritora; a atacadista consciencial; a debatedora atilada; a inovadora.

Hominologia: o *Homo sapiens neopensenicus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens antelucanus*; o *Homo sapiens collectoconscientialis*; o *Homo sapiens cognodominator*; o *Homo sapiens culturologus*; o *Homo sapiens retromimeticus*; o *Homo sapiens subpensenisator*; o *Homo sapiens pseudorrationalis*; o *Homo sapiens systematicus*; o *Homo sapiens enumerologus*; o *Homo sapiens cosmopensesenisator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: estímulo neopensênico *ocasional* = aquele desencadeado em contexto cotidiano aleatório e não previsto; estímulo neopensênico *programado* = aquele desencadeado de modo técnico, recorrente, dentro da rotina mentalsomática preestabelecida.

Culturologia: o desestímulo neoideativo na *cultura das facilidades cognitivas*; a *cultura hedonista da Era da Fartura*; a *cultura da ampliação dos dicionários cerebrais*.

Pedagogia. Sob a ótica da *Cienciologia*, o sistema denominado *Taxonomia de Bloom*, utilizado usualmente no meio pedagógico qual métrica cognitiva englobando pensamento, aprendizagem e compreensão, considera a criatividade enquanto processo mental mais avançado do ser humano. *Heurística: atributo notável.*

Reaprendenciologia. Dentro da *Parapedagogiologia*, o objetivo básico das aulas conscienciológicas é estimular a neopensenidade em conscins e consciexes, sendo a criatividade paradidática do docente fator de grande relevância para o sucesso da tares.

Interpretatividade. Pelo viés da *Imagisticologia*, toda conscin é singular, capaz de tecer as próprias interpretações diante dos estímulos neoideativos recebidos, demandando máxima precisão no exercício da tares, seja escrita ou oral, por parte do agente retrocognitor.

Historiografia. No tocante à *Civilizaciologia*, no perpassar dos séculos, as múltiplas dificuldades da Humanidade funcionaram quais megaestímulos às descobertas e criações de pensadores e cientistas. *Problemáticas instigam neomovimentos.*

Ressalva. Considerando a *Nosologia*, a estimulação neopensênica deve, naturalmente, passar pelo crivo do autodiscernimento do pesquisador, considerando a multiplicidade de patologias socialmente aceitas e as tendências e enviesamentos pessoais, notadamente ainda pendentes de maior reciclagem. *Existem neoideias nosográficas.*

Conformaticologia. Segundo a *Discernimentologia*, determinado neocontexto ou neoce-nário, mesmo com todo o *verniz modernoso*, pode ser mera releitura ou repaginada formalística

de retroconteúdos extemporâneos, incapaz de incentivar a neopensenidade nas conscins mais atiladas. *Existem maquilagens sutis.*

Mimeticologia. A força das automimeses é realidade crítica a ser considerada por toda conscin autopesquisadora, dadas as sutilezas morfológicas e efeitos potencialmente aliciantes das expressões autorrepetitivas.

Contrapontologia. Eis, em ordem alfabética, 10 ações, condições ou recursos e respectivos contrapontos qualificatórios aplicáveis ao estímulo do desenvolvimento neopensênico:

01. **Amizades:** ociosas, rebarbativas, pautadas no porão consciencial, *substituídas* por neocontatos interassistenciais, estimulantes, notadamente no âmbito da maxiproéxis.

02. **Competições:** infantilizantes, instigadoras da instintividade, *substituídas* pela auto-competitividade evolutiva, instigadora das autossuperações dentro da produmetria proéxica.

03. **Emoções:** grosseiras, miméticas, solapadoras do mentalsoma, *substituídas* pelos sentimentos elevados do fraternismo nas práticas tenepessísticas e dos neovínculos sadios.

04. **Escrita:** frívola, típica das redes sociais, ou unicamente academicista, *substituída* pelo continuísmo conscienciográfico, incluindo o exemplarismo do *Grafodiluculum* pessoal.

05. **Gradiente:** centrípeto de ação, pautado nos desejos do ego, *substituído* pelas posturas centrífugas, expansivas, comprometidas com a assistencialidade grupal.

06. **Hábitos:** extemporâneos e engessados ao longo da vida, *substituídos* pelas ações rotineiras diversificadas e cosmoéticas, a começar pelo próprio exercício metapensênico.

07. **Hobbies:** inócuos, erroneamente predominantes na rotina, *substituídos* por atividades mentais, despertadoras da curiosidade sadia, ao exemplo do colecionismo cosmovisiológico.

08. **Leituras:** emociogênicas, inúteis, meramente psicossomáticas, *substituídas* pela consulta diária e familiaridade com obras úteis, englobando dicionários e enciclopédias.

09. **Mundividência:** retrógrada, materialista, predominantemente somática, *substituída* pela mentalidade neoparadigmática, em bases parapsíquicas, aplicada à cotidianidade.

10. **Tecnicidade:** banal, voltada para vulgaridades, indignas à autocondição evolutiva, *substituída* pelo uso consciente de neorrecursos para a divulgação tarística dos achados pessoais.

Neoatributologia. O desenvolvimento da automundividência evolutiva permite o crescente aproveitamento neopensênico dos menores estímulos. Para tanto, a conscin autopesquisadora pode fomentar, por exemplo, 12 atributos ou posturas, expostos em ordem alfabética:

01. **Abertismo omnilateral.**
02. **Detalhismo observativo.**
03. **Interdisciplinaridade neoparadigmática.**
04. **Lateropensenidade funcional.**
05. **Mentalsomática incessante.**
06. **Multiassociatividade neoideativa.**
07. **Neurolexicalidade estimulada.**
08. **Omniquestionamento pesquisístico.**
09. **Raciocínio enumerativo.**
10. **Taquipensenidade antidispersiva.**
11. **Tecnicidade heurística.**
12. **Treino definológico.**

Lexicologia. Atinente à *Multifaceticologia*, determinados dicionários podem configurar verdadeiros receituários neopensênicos condensados, dada a alta densidade e pluralidade de temas, ideias, conceitos e vocábulos apresentados em sequência, predispondo ganchos associativos e ideias inovadoras. *Almeja neopenseses? Dicionarize-se. Dicionário: amigo neopensenogênico.*

Escrita. Dentre as práticas neopensenogênicas mais profícuas propostas pela Conscienciologia, destaca-se a escrita neoparadigmática, dado o caráter multifacético das abordagens neoci-entíficas, implicando em múltiplos vieses e variáveis a serem descobertas e consideradas.

Holossomatologia. Pela *Conscienciografologia*, as oportunidades de estimulação neopensênica por parte da conscin escritora podem ser divididas em 3 patamares quanto à condição holossomática, expostas em ordem crescente quanto à soltura dos veículos de manifestação:

1. **Máxima coincidência:** após longos períodos de concentração ou dedicação a atividades predominantemente somáticas, distante da conexão autoparacerebral, com óbvias limitações para a estimulação de neopenses; *condição propícia* a trabalhos administrativos relacionados à escrita, os quais não demandem maior criatividade.

2. **Minidescoincidência:** alcançada por meio, por exemplo, de trabalhos energéticos intensos, ou ainda, em dinâmicas e autexperimentos paraperceptivos, e no período lucano, com maior fluência na *interação cérebro-paracérebro*, e consequentemente, da heurística sadia associada ao parapsiquismo; *condição propícia* à escrita tarística propriamente.

3. **Maxidescoincidência:** por meio da projetabilidade lúcida, com a automanifestação paracerebral, apta a neopensenizações pela maior liberdade discernimentológica do psicossoma, isenta do *peso* restritor do veículo somático; *condição propícia* a neoconcepções e investigações verponológicas *in loco*, considerando o megafoco para facilitar a posterior rememoração.

Verbetologia. No universo da *Neoenciclopediografologia*, a verbetografia é exemplo notável de estimulação neopensênica, visto o tema atravessar o *corredor interdisciplinar* ao longo das divisões e seções, proporcionando verdadeira profusão neoideativa multiangular.

Gradação. O estímulo neopensênico pode gerar desde o item pontual à escrita em andamento até a reperspectivação de determinado ponto de vista antigo, cristalizado no *modus operandi* analítico, daí decorrendo a *interação autoconscienciografia-autopesquisa-autorrecin*.

Analiticologia. Inerente à *Problematicologia*, eis 14 condições cognoscentes desafiadoras, expostas em ordem alfabética, inerentes às observações conformáticas das ocorrências, cenários e consciências no entorno multidimensional, capazes de instigar a neopensenidade crítica e a eclosão de neoperspectivas:

01. **Acidentes:** os fatores hipotéticos predisponentes da quebra abrupta na rotina.
02. **Anomalias:** o desafio das antinormalidades ainda subcompreendidas.
03. **Contrastes:** os contrapontos manifestacionais sutis, quase despercebidos.
04. **Desconformidades:** as complexas concausas de múltiplos desvios de conduta.
05. **Dessemelhanças:** o detalhismo micro-macro, em nível atômico-cósmico.
06. **Diversidades:** a priorização pesquisística na megaamostragem consciencial.
07. **Divergências:** o ponto de rompimento conceitual-ideológico.
08. **Excepcionalidades:** as extrapolações, recordes e superações notáveis.
09. **Imprevisibilidades:** as pararrealidades holocármicas, paralógicas e onnipresentes.
10. **Incongruências:** a dissonância na ruptura anticoerenciológica.
11. **Matizamentos:** o atilamento ao *binômio microgradação-macrodivergência*.
12. **Multiformidades:** as infindas personificações e molduras conformáticas.
13. **Peculiaridades:** os destaques úteis das singularidades relevantes.
14. **Simulacros:** os limites e falhas da fidedignidade nas semelhanças.

Maximologia. À vista da *Autosuperaciologia*, a conscin não deve se acomodar diante das verpons com as quais possui maior afinidade dentro da especialidade pessoal, mas estimular a ascendente desenvoltura mentalsomática, por exemplo, pela expansão interdisciplinar dos temas de autopesquisa. *Acomodação é regressão. Serenão: referencial parapolimático.*

Dinamismologia. Ao longo da etapa homínida do périplo evolutivo, a conscin abandona a condição de mero coletor de alimentos, visando a sobrevivência, para agora, a partir do parapsiquismo e da mentalsomática interassistencial, adotar a postura de coletor de neoideias, colecionando, qualificando e divulgando neoachados por meio da tarefa do esclarecimento, em prol da estimulação neopensênica do grupo evolutivo. *Evolutividade: dinamismo neopensênico.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o estímulo neopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
02. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.
03. **Conteudofilia:** Conformatologia; Homeostático.
04. **Esquadrinhamento pensenológico:** Pensenologia; Homeostático.
05. **Estimulação cognitiva mnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Extração conteudística:** Realismologia; Homeostático.
07. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Neoideogenia tarística:** Taristicologia; Homeostático.
09. **Neomesologia:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Neopensene:** Neopensenologia; Neutro.
11. **Neopensenização autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Neoperspectiva existencial:** Neopensenologia; Homeostático.
13. **Neovariável autevolutive:** Experimentologia; Neutro.
14. **Omniquestionamento:** Pesquisologia; Neutro.
15. **Ortopensenidade solucionática:** Confluenciologia; Homeostático.

**A PARTIR DE CERTO PONTO, OS ESTÍMULOS NEOPEN-
SÊNICOS TORNAM-SE PARTE INDELÉVEL E PRAZEROSA
DA ROTINA TÉCNICA DA CONSCIN ATILADA, PERMEANDO
HÁBITOS, HOBBIES, VIAGENS, LEITURAS E ESCRITAS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, inclui quais tipologias de estímulos neopensênicos no cotidiano? Quais os frutos neoideativos práticos e tarísticos decorrentes?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 730 e 1.133.

Webgrafia Específica:

1 **Ferraz, Ana Paula do Carmo Marcheti;** & **Belhot, Renato Vairo;** *Taxonomia de Bloom: Revisão Teórica e Apresentação das Adequações do Instrumento para Definição de Objetivos Instrucionais*; Artigo; *Gestão & Produção*; Revista; Anuário; Vol. 17; N. 2; 2 *E-mails*; 2 enus.; 2 ilus.; 18 refs.; Departamento de Engenharia de Produção; Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR); São Carlos, SP; 2010; disponível em <<https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm>>; acesso em: 04.11.2023; 15h56.

M. P. C.